

Um novo Gandhi em Cabrobó?

Está tendo muita repercussão na mídia a atitude de um Bispo, – Dom Frei Luís Cappio –, que se declarou em greve de fome, para impedir que o Governo Lula realize o projeto de desvio de águas do rio São Francisco para irrigar o Nordeste.

Esse Bispo, que declara ter sempre votado em Lula, colocou o metalúrgico Presidente de nossa bem corrupta República, num dilema: ou não executa o que havia decidido, ou fica responsável pela morte de um Bispo. E de um Bispo petista!

A greve de fome é uma atitude condenada pela moral, pois que nenhum homem pode dispor de sua vida. Muito menos um Bispo.

Greve de fome é tentativa de suicídio. E tentativa de suicídio é pecado.

Alguém poderia argumentar que o fim visado pelo Bispo — impedir a transposição de parte das águas do Rio São Francisco para irrigar as terras secas do Nordeste seria um fim altamente bom. Mesmo assim, não seria lícito fazer greve de fome para alcançar um fim bom, porque o fim não justifica os meios.

Ninguém tem direito de usar um meio mau para alcançar um fim bom.

E o motivo da greve de fome, praticada por esse Bispo, é bem discutível.

Há, sim, Bispos do Nordeste que são favoráveis ao uso das águas do Rio São Francisco para irrigar o Nordeste seco.

Hoje mesmo o Arcebispo da Paraíba, Dom Aldo Pagotto, criticou a atitude do Bispo que se lança à greve de fome como um novo Gandhi. Pelo menos como candidato a Gandhi.

Curioso é que o Bispo candidato a Gandhi de Cabrobó, como simpático à Teologia da Libertação, certamente é favorável à partilha do pão.

Mas se recusa partilhar as águas. Incoerências de Bispo lulista...

Portanto, a atitude do Bispo grevista e suicida é altamente condenável. E o escândalo se torna ainda maior por ser ele um Bispo, pastor que deveria dar bom exemplo, e não escândalo, ao rebanho cristão.

Porque o mau exemplo é contagioso, e tanto mais contagioso quanto mais importante e conhecido é quem dá o mau exemplo de suicídio, ainda que passivo.

Se a moda pega...

Ainda hoje se noticia que um Padre nordestino quer fazer, ele também, greve de fome para pressionar o Presidente Lula a resolver o problema de água de um lugarejo.

Se a moda pega...

Se a moda pega, o governo nada mais poderá fazer.

A vontade de um particular será imposta ao governo e à sociedade. O que é evidentemente absurdo, pois ou destrói o poder governamental, ou o paralisa.

A essa atitude escandalosa de Dom Luís Cappio se soma ainda outro escândalo: o apoio que a mais alta cúpula da CNBB deu oficialmente ao ato suicida classificando-o como sendo de

“**nobre propósito**”. O Cardeal Majela Agnelo, como Presidente, Dom Antônio Celso de Queiroz, como Vice presidente, e Dom Odilo Scherrer como Secretário geral, mandaram uma carta de apoio e solidariedade ao Bispo suicida.

Graças a Deus, hoje, Dom Odilo Scherrer voltou atrás no que assinara, e declarou em entrevista a **O Estado de São Paulo** que a atitude de Dom Luís Flávio Cappio é moralmente inaceitável, e que a CNBB não a apóia.

O que teria levado Dom Odilo a voltar atrás no que assinou junto com a cúpula da CNBB?

Teria vindo de Roma uma ordem de condenação ao Bispo suicida e ao apoio que a CNBB lhe dera?

É bem possível.

Se for assim, é possível também que o Bispo candidato a Gandhi desista de seu intento suicida.

Tomara que isso ocorra, mesmo que ele diga que desistiu porque Lula atendeu em parte com uma boa verba para o Velho Chico...

Ou será que Dom Odilo voltou atrás a pedido de Lula? Consta que Lula pediu socorro a seu amigo e mau conselheiro o semi frei Betto.

É até mais possível...

Enquanto isso, é claro que a Mídia vem apresentando o ato absurdo do pretendente a Gandhi como heróico, o que desencaminha moralmente o povo simples.

Desencaminha o povo, mas dá notoriedade ao Bispo suicida.

Os holofotes da mídia darão a esse Bispo, caso ele não morra, uma aura de herói. E caso ele morra, farão dele um mártir e um santo, tal como a Mídia fez "**santos de holofote**" a outros, como Gandhi, Martin Luther King, Che Guevara, Kennedy, que de santos nada tiveram.

E a conduta de Dom Luís Cappio nessa greve ajuda os holofotes: ele só toma água do Rio São Francisco - "do Velho Chico".

Mas não é lindo? Não é devoto?

Todo dia — noticia a mídia — ele se banha no Rio São Francisco, qual novo Ganges santificador, enquanto a seu redor o povo simples canta hinos piedosos: "*Queremos Deus, homens ingratos...*"

Meninos, ouvi!

O povo canta "*Queremos Deus!*"

Não canta: "*Queremos água!*"

E será que não há a possibilidade – **Possibilidade**, digo, pois até dizer isso pode ser tido como crime de lesa Gandhi --de que o Bispo possa cantar baixinho... "Queremos holofotes!"?

Quanta razão na afirmação de Pio XII, agora repetida no Sínodo dos Bispos, em Roma, de que o mundo atual perdeu a noção de pecado!

Será que foi só o mundo que perdeu a noção de pecado?

Quando o mundo perde a noção de pecado não será porque os Bispos é que fizeram o mundo esquecer o que é pecado?

Ou será que foi a CNBB que perdeu a noção de pecado?

E o bom senso?

Alguém viu, por aí, onde foi parar o bom senso?

Agora, Dom Odilo, --- Graças a Deus! --- parece que o recuperou de repente...

Antes tarde do que nunca.

É melhor passar pela humilhação de voltar atrás do que persistir no erro.

Mas há tanto bom senso que a CNBB tem a recuperar!...

Por exemplo, condenando o aborto, o PT e Lula, que partocinam esse pecado e esse crime.

São Paulo, 5 de Outubro de 2005-10-05

Orlando Fedeli